Com um legado de trabalho sustentado, procurando aliar o melhor das técnicas desenvolvidas nas grandes firmas de Auditoria às especialidades locais e tradicionais, designadamente as da área fiscal, a sociedade de revisores oficiais de contas (SROC) Carlos Teixeira, Noé Gomes & Associado, SROC, Lda. (CTNG) desfruta, no mercado, de posição e reputação meritórias, granjeadas ao longo dos seus 30 anos de existência pela competência e dedicação dos seus sócios e colaboradores, e pela experiência ganha em todos os setores relevantes da indústria, comércio e serviços, e também em áreas especializadas como a Financeira (banca, seguros, fundos de investimento, capital de risco, etc.) e a das entidades públicas e do setor cooperativo e associativo.

evolução da Carlos Teixeira, Noé Gomes & Associado, SROC, Lda. (CTNG) está associada à rede internacional de firmas de Auditoria independentes, a JPA International, com sede em Paris, na qual está integrada, como membro fundador, desde a sua criação há 25 anos, estando assim particularmente habilitada a apoiar investidores estrangeiros no nosso país ou, através de outros participantes da rede, investidores portugueses no estrangeiro.

A atividade de revisão legal de contas, com 40 anos de existência em Portugal, foi exercida nos seus primeiros tempos, em alternativa e contraposição às grandes firmas internacionais de Auditoria, essencialmente na forma individual. A CTNG foi uma das primeiras SROC a ser constituída e a funcionar como tal, por considerar que só a reunião de esforços e competências e a formação de uma adequada estrutura organizacional permitiriam incrementar a capacidade e o domínio de atuação, e ombrear com as firmas internacionais ao nível das médias e pequenas empresas, porventura com níveis de qualidade e eficácia

O escopo social da CTNG centra-se no exercício das competências específicas e funções de interesse público que a lei comete aos ROC, mas engloba a prestação de outros serviços para os quais está habilitada, tais como a consultoria de natureza contabilística e fiscal, avaliações, peritagens, projetos de investimento, reestruturações, fusões e aquisições, etc. A sua estrutura funcional propõe--se a garantir o apoio rápido e eficiente de clientes e a atualização contínua de colaboradores, através de um departamento interno especializado que

Competência e profissionalismo na Auditoria



assegura um atendimento permanente e edita pequenas publicações nas áreas da Fiscalidade e da Contabilidade.

Noé Gomes referiu que a revisão legal proporciona às PME um servico de apoio permanente aos TOC e aos empresários, e cria uma relação de colaboração que tem contribuído para a evolução qualitativa da organização administrativa e contabilística das empresas, o que é notório depois de, em 1989, a ela terem ficado sujeitas as sociedades por quotas de maior dimensão. Disse também que esta prestação acessória de serviços não é normalmente autonomizada na faturação das SROC, como CTNG, o que constitui um fator que as diferencia favoravelmente das auditoras internacionais.

Aludiu também ao reforço das normas éticas que, a partir do início do século, impuseram a delimitação mais precisa entre os servicos de revisão legal e os de consultoria, e a consequente adaptação das formas de organização dos ROC e SROC, aproveitando as suas competências para ir além do seu domínio tradicional de intervenção na contabilidade estrita (registo e controlo) e passar a intervir na análise e gestão de oportunidades e riscos (visão prospetiva), o que servirá também para gerar receitas que minimizem a retração de faturação originada pelo alarmante crescimento da concorrência na oferta de servicos e diminuição do universo de empresas clientes no mercado de auditoria.

A CTNG encontra-se registada na OROC e na CMVM, e tem uma vintena de colaboradores qualificados e com elevado grau de experiência (cinco dos quais já são ROC) que são partilhados com Paula Saraiva & Manuel Pereira, SROC, também membro da Rede JPA International. Este

relacionamento remonta a 1990, tendo o sócio Jorge Ribeiro sublinhado que a partilha de recursos assenta numa lógica de complementaridade das diferentes especialidades dos cinco sócios ROC das duas sociedades, e que o modelo de estrutura. que pode ser alargado a outras entidades, "tem funcionado na sua plenitude, com base numa adequada constituição das equipas de trabalho, num cuidado planeamento e orçamentação do trabalho e num rigoroso controlo da eficiência e otimização de recursos".

JPA Internacional: Referência no mercado nacional e além-fronteiras

A CTNG integra a Rede JPA International, entidade jurídica autónoma e independente que goza de reconhecido prestígio a nível mundial e congrega atualmente 140 membros dos cinco continentes. Trata-se de uma associação de entidades de auditoria independentes, criada em 1988, e da qual CTNG é membro fundador, e que está inscrita na FOF (Forum of Firms), lista produzida e controlada pelo IFAC que referencia e acredita as firmas de Auditoria a nível mundial. A rede integra personalidades e gabinetes de renome internacional, e visa o apoio técnico dos seus participantes, o estabelecimento de parcerias e sinergias de trabalho e o intercâmbio de experiências profissionais. Os padrões de qualidade e independência dos serviços prestados são assegurados por controlos de qualidade da Rede. Em Portugal, a rede tem dois membros (CTNG e PSMP) e uma associada (JPA Portugal -Consultores, SA).

"A integração na rede vale pela partilha de metodologias de trabalho e pelo debate interno de assuntos de particular relevo a nível internacional

num dos muitos países abrangidos pela Rede", frisa

CTNG: uma abordagem de apoio ao cliente

Jorge Ribeiro refere que "a Auditoria, como mecanismo de credibilização das demonstrações financeiras, não pode ser entendida pelos órgãos de gestão das empresas nem como uma mera obrigação legal nem como um gasto, e deve ser vista como investimento, pois apenas com contas fiáveis será possível projetar o futuro, merecer a credibilidade dos seus utilizadores e fortalecer as organizações" e alerta que "haveria um grave retrocesso caso se concretizassem as ameacas de redução dos atuais indicadores que balizam a obrigatoriedade de revisão legal".

Diz ainda que "CTNG se estruturou para poder conferir aos serviços que presta uma dimensão pedagógica e de efetiva utilidade para as empresas, pelo que, nas suas intervenções, promove uma abordagem com componentes de apoio aos seus responsáveis e de cooperação e formação com os seus colaboradores e servicos, e uma programação de trabalho articulada com os processos de decisão dos nossos clientes".

A espiral da crise: O afundamento do investimento

Sobre a crise atual, Noé Gomes reconhece que esta decorre do excessivo endividamento do país mas também se deve ao erro das medidas de combate aplicadas: na falta de instrumentos monetários e aduaneiros de correção, optou-se por uma "dose depressiva" que reduz o poder de compra dos agentes económicos, contrai o já escasso volume de investimento da economia e não acautela desequilíbrios futuros. Sendo a austeridade inevitável, o facto de não se ter controlado a diminuição do poder de compra e de esta associar fatores psicológicos imprevisíveis, provocou a queda acentuada do consumo interno e a inibição da já antes escassa iniciativa empresarial, correndo--se o risco de "o doente morrer da cura".

Jorge Ribeiro acrescenta que, contra o que seria de esperar considerando as alterações da Lei laboral e as melhorias na competitividade e qualificação da mão-de-obra, "o mercado nacional continua a não ser atrativo devido à morosidade das decisões judiciais e à mutabilidade das leis, sobretudo fiscais". Este ROC advoga a adequada reforma do Código do IRC e o fomento institucional de um clima de confianca que atraia os potenciais investidores. admitindo que, nesta tarefa, também os ROC terão papel importante a desempenhar

Carlos Teixeira, Noé Gomes & Associado, SROC, Lda.

membro de JPA international

www.ctng-sroc.com

Sede e Escritório: Rua da Torrinha, 228—H—6º Div. 1 | 4050-610 Porto Tel. 222 014 000 | 222 016 001 | 224 074 050 | Fax 222 025 005

Escritórios (Sul): Rua Actor Isidoro, 3—r/c | 1900-014 Lisboa Tel. 218 407 388/9 | Fax 218 407 390

PAULA SARAIVA & MANUEL PEREIRA Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



Sede e Escritório: Rua da Torrinha, 228-H-6º Div. 4 | 4050-610 Porto Tel. 222 023 003 | Fax 222 025 005

Escritórios (Sul): Rua Actor Isidoro, 3—r/c | 1900-014 Lisboa Tel. 218 407 388/9 | Fax 218 407 390



